

“Pro rata” para a OTN, decisão mais importante

por Cynthia Malta
de São Paulo

A adoção do critério “pro rata tempore” na correção da OTN relativa aos empréstimos tomados pelas micro, pequenas e médias empresas durante o Plano Cruzado foi a decisão mais importante e de real eficácia tomada pelo presidente Sarney em relação aos problemas financeiros do pequeno empresário, na opinião do chefe do Departamento de Assistência à Pequena e Média Indústrias (Dap) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Antônio Paulo da Silva.

“Acredito que a situação se ameniza porque a revi-

são dos cálculos das dívidas levará a uma significativa redução das mesmas”, disse Silva. Ele não considera, porém, que as linhas de crédito (cerca de CZ\$ 90 milhões) destinadas às pequenas empresas, que serão liberadas dentro de vinte dias, segundo determinação do presidente Sarney, sejam suficientes para o saneamento financeiro dessas empresas.

Silva defende a retirada da correção monetária para reajuste de tais dívidas. “Se o governo quisesse realmente ajudar, poderia abrir mão dessa quantia proporcionando ao empresário uma chance real de recuperação.”